



DO BRAZIL.

Sexta feira 3 de Abril de 1812.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.
Sá e Miranda.

ESTADOS UNIDOS. Nova York 16 de Novembro.

Occupação das Floridas.

M. Foster em huma carta de 2 de Julho protesta contra a occupação da Florida Occidental pelos Estados Unidos. M. Monroe na sua resposta, datada de 8, diz que a Provincia formava parte da Luisiana, que foi cedida á França, e comprada pelos Estados Unidos á mesma França. M. Foster a 5 de Setembro péde ao Governo Americano que se explique a conducta do Governador Mathews por tentar subverter a Autoridade Hespanhola na Florida Oriental. M. Monroe responde que os Hespanhoes tem cometido roubos sobre o Commercio Americano, e que a America pertende a Florida Oriental para se indemnisar delles.

O Governo dos Estados Unidos pertende que o direito da Posse de huma certa porção da Florida Occidental não fica menos sujeito a discussão, sendo senhoreada pela America, do que estando debaixo do Governo Hespanhol.

Mas o Governo dos Estados Unidos com este pretexto não pôde esperar que escape a censura, que se deve recear, por ter tomado de hum modo não generoso, nem provocado, huma Colonia estrangeira, em quanto a Patria Mãe está empenhada em huma nobre contenda pela independencia dos direitos, assim do Monarca, como do Povo da Hespanha, contra huma invasão a mais injusta, e violenta.

CATALUNHA. Berga 16 dito.

A 6 romperão o fogo os inimigos contra as Aldeas, empregando 2 morteiros, hum chuz, e huma peça de 16. A guarnição deste impenetravel ponto zomba deste inutil esforço de seus inimigos, correspondendo-lhes com grande acerto, no que se distingue a mulher do Commandante da artilharia da esquerda, D. João Armengual. O Coronel D. Manoel Villamir Governador de Urgel, e Commandante da Vanguarda da expedição contra a Cerde-

nha Franceza deu parte ao Barão de *Eroles*, General della, e segundo do 1.º Exército, de ter forçado a 29 de Outubro a estrada de *Marens*, defendida por 2 batalhões inimigos, e alguma cavaliaria, entrando no povo, depois de os dispersar, e determinando o saque em castigo de o terem abandonado os seus habitantes (*Francezes*) e unindo-se armados ás tropas. O furor de hum Soldado fez que pozesse fogo a huma casa, o qual se communicou rapidamente a outras, sem ser possível contello. As nossas tropas se dirigirão depois para a Villa de *Ax*, onde entrárão a 30, tratando com a maior attenção aos seus habitantes, como tambem todos os povos inimigos por onde passarão, aos quaes admirou, e captivou muito esta conducta. O nome *Hespanhol* se tem feito respeitavel no *Languedoc*, escarmentou-se o inimigo, cobráráo-se contribuições, fizerão-se 11 prisioneiros, com muitos effeitos militares á custa só de 5 feridos. (*Gazeta de Catalunha*)

Macdonald partio a 28 do passado de *Figueiras* para *França*. Entre o seu successor e o General *Baraguay d'Hilliers* parece que ha pouca harmonia. O Exército inimigo do *Ampurdan* só consta de 6 a 7 mil homens, dos quaes adoecem muitos: a 17 do passado levárão 300 para os hospitaes do *Rosellon*. O Governador de *Barcelona* diz que em consequencia do acontecido em *Iguallada*, e *Cervera*, precisa que se lhe mandem 3 mil homens, e viveres, e que do contrario se verá obrigado a fazer hum reconhecimento geral das casas, e provisões da Cidade. Tem desertado para os *Hespanhoes* alguns Soldados inimigos das guarnições de *Barcelona*, e *Gerona*.

Parte do Brigadeiro D. Francisco Rovira Commandante em Chefe do districto de *Aulo*; ao General em Chefe na data de 17 de Outubro.

Excellentissimo Senhor. Tendo dado as ordens ao Tenente Coronel D. João *Fabrega*, postado com o 2.º batalhão do Regimento de S. *Fernando*, que tenho a honra de commandar, na Villa de *Banbolas*, para que sempre que se proporcionar occasião opportuna, vá incommodar o comboi, que passa de *Figueiras* á *Gerona*: ordenou o dito D. João *Fabrega*, que huma partida do seu batalhão ás ordens do Sargento *José Armengol* (em quanto o resto do batalhão ás ordens do dito seu Commandante passava á estrada, e a alguns Povos a recolher o trigo que estava preparado para os *Francezes*) se postasse na parte da estrada, que vai de *Figueiras* para *Gerona*, com o fim de aprisionar as Ordenanças inimigas, que continuamente passam, o que fez; porém como por casualidade passasse huma partida de gendarmes, á que foi preciso fazer fogo, matando 2, e pondo os outros em precipitada fuga, não pôde realisar-se o seu intento. Por cujo motivo se dirigio o dito Sargento para a parte de *Gerona*, e ao passar por S. *Daniel* carregou de improviso sobre elle huma partida inimiga; porém foi tanto o valor, e sangue frio do dito Sargento, e mais Soldados, que longe de os surprender a vista dos inimigos, sem disparar hum tiro, os atacárão a baioneta; vista pela partida inimiga a intrepidez das nossas tropas, precipitadamente se retirárão para dentro da Cidade, ficando 5 prisioneiros de guerra.

Reforçada depois a partida inimiga, repetio segundo ataque; e não tendo a nossa a gente sufficiente para empenhar acção alguma, e sendo mui con-

tingente perder os 5 prisioneiros, poz-se em salvo, retirando-se com a maior ordem pela estrada, por onde tinha hido. Logo que chegou á dita estrada, encontrou-se com 6 gendarmes, e de huma descarga matou 4, e os dous poderão escapar para dentro de *Gerona*. O Tenente Coronel me recommenda o Sargento Commandante da dita partida, e eu o faço a V. E. — *Francisco Rovira.*

Manresa 16 dito.

A Relação do Principado publicou hum Edicto, em data de 19 do pasado em *Vich*, para conter os máos effeitos do juramento, que exigem os *Francezes* dos Póvos invadidos. Este sacrilego juramento se pede a todos os habitantes, e mui particularmente aos Ecclesiasticos, sendo prescripta para estes a formula seguinte: *Ego N. promitto, & juro Napoleoni I. Imperatori Gallorum fidelitatem, & obedientiam; me que pro posse curaturum, ut eandem alii prestent & servent.* A Relação declara que será tratado como réo de inconfidencia todo o que prestar espontaneamente este juramento, ou prestando-o por violencia real e effectiva; não se apresentar dentro de hum mez a retracallo diante das autoridades legitimas, contando-se este prazo depois que os inimigos evacuarem o povo da sua residencia. A mesma Relação em data de 31 deu as providencias oppertunas para serem incorporadas na Nação, todas as jurisdicções de Senhores, em cumprimento do decreto das Côrtes. (*Diario de Manresa.*)

BAHIA.

Lista dos Bilhetes que sahirão premiados na extracção da tarde do dia 12 de Março de 1812, pertencentes á 3.^a Loteria do Novo Theatro de S. João desta Cidade.

| Num. | Prem. | Num. | Prem. | Num. | Prem. | Num. | Prem. | Num. | Prem. |
|------|-------|------|-------|------|-------|------|-------|------|-------|
| 46 | 100 | 1375 | 100 | 2484 | 100 | 3271 | 100 | 5238 | 100 |
| 86 | 100 | 1500 | 100 | 2507 | 100 | 4026 | 100 | 5240 | 300 |
| 104 | 100 | 1533 | 100 | 2582 | 100 | 4153 | 100 | 5315 | 600 |
| 307 | 100 | 1540 | 100 | 2696 | 200 | 4198 | 100 | 5351 | 100 |
| 348 | 100 | 1643 | 100 | 2791 | 100 | 4224 | 100 | 5433 | 100 |
| 350 | 100 | 1658 | 1500 | 2851 | 100 | 4365 | 100 | 5487 | 100 |
| 385 | 100 | 1781 | 100 | 2867 | 100 | 4370 | 100 | 5512 | 100 |
| 413 | 200 | 1784 | 100 | 2941 | 100 | 4413 | 100 | 5553 | 100 |
| 459 | 100 | 1975 | 200 | 2945 | 100 | 4491 | 100 | 5570 | 200 |
| 479 | 100 | 1983 | 100 | 3058 | 100 | 4516 | 100 | 5578 | 100 |
| 608 | 100 | 2016 | 100 | 3060 | 100 | 4628 | 100 | 5653 | 100 |
| 616 | 100 | 2033 | 100 | 3080 | 100 | 4695 | 100 | 5676 | 100 |
| 720 | 100 | 2103 | 300 | 3285 | 100 | 4726 | 100 | 5825 | 100 |
| 749 | 100 | 2148 | 100 | 3403 | 100 | 4734 | 100 | 5876 | 100 |
| 822 | 100 | 2196 | 100 | 3491 | 100 | 4957 | 100 | 5894 | 100 |
| 1105 | 100 | 2306 | 800 | 3566 | 100 | 5035 | 100 | 5962 | 100 |
| 1144 | 100 | 2315 | 100 | 3829 | 1500 | 5145 | 100 | | |
| 1349 | 100 | 2410 | 100 | 3911 | 100 | 5156 | 100 | | |

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 21 de Março Do Rio de Janeiro, Sumaca *S. Antonio Brillante*, Mestre *Antonio Jacinto da Silva*, 23 dias de viagem, carga fazendas seccas, e molhadas.

Em o 1.^o de Abril Do Porto Alegre, Sumaca *Bom-sim*; Mestre *Carlos José dos Prazeres*, 30 dias de viagem; carga 5500 arrobas de carne, 300 de cebo, e 500 couros. Dono *Amaro José Ribeiro Braga*.

Em dito, De Pernambuco, Sumaca *Deus Apollo*, Mestre *Antonio Pereira da Silva*, 6 dias de viagem, carga sal, e bacalhão. Correspondente *José Malheiro de Mello*.

A V I S O S.

João Diniz Baptista, tem para vender, por miudo e atacado, pregos de todas as qualidades, tanto para obras de casas, como de Navios, por preços muito commodos: tambem tem cabos finos, e grossos, já usados, e pano de Lona, e de brim tambem usado, o que tudo vende muito em conta. Quem quizer recolher carga de toda a qualidade a bordo do Navio *Careta velho*, bem acondicionada, dirija-se á Loja do dito *João Diniz Baptista* na Rua da fonte dos Padres.

O Navio *Mont'alegre (Abará)* proposto para *Londres*, deve sair até o fim do corrente Abril, deste ao Porto de Pernambuco, e daquelle ao já anunciado de *Londres*.

Na primeira Real Fabrica de vidros desta Cidade se fazem telhas de vidro, que são as mais proprias para o uso das clara-boias, e casas escuras: a agua corre por ellas sem o mais pequeno empedimento, fazendo vista agradável, o que não acontece ás clara-boias de vidraça. Tambem se fazem clara-boias para Embarcações, e tanto humas, como outras se vendem por preço commodo.

Quem quizer comprar hum Realejo de superior qualidade com excellentes tocatas com Zabumba, triangulo, e mais instrumentos Militares; falle com *José Francisco* que tem Loja de chapéos ao *Corpo Santo*.

Quem quizer comprar rapé da Princeza vindo no ultimo Navio de Lisboa a 1600 vá á Loja de *Clemente de Souza Cabral*, ao beco do Garapa.

Perdeo-se ao *Noviciado* na roça de *Joaquim da Costa Dourado* hum relogio de repetição, pequeno, de ouro com correntes, e sinetes do mesmo; quem o entregar ao ditto na mesma roça, ou no seu escriptorio ao *Caes das Amarras* N. 33 receberá huma boa gratificação.

No dia segunda feira 17 de Fevereiro de 1812 perdeo-se, ou fugio da Roça da *Fonte das Pedras* de *Antonio Pedro da Silva Guimarães* hum preto, que pela primeira vez veio do Mar Grande á Cidade, por nome *Gregorio*, de estatura ordinaria, côr axevichada representando de 30 a 40 annos de idade, magro, Mina, de Nação *Fauntim*, com calças novas de ganga, camisa usada de Bretanha, e vestia de chita, sem chapéo: Quem der noticias delle, ou o entregar na dita roça, ou Casa onde mora o dito *Guimarães*, por cima dos *Arcos de Santa Barbara*, receberá a recompensa do seu trabalho.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.